

ENGENHARIAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: KARINA TRANCOSO BLAZ

TÍTULO: ELETRICIDADE E CIDADANIA: FORMAÇÃO BÁSICA EM AUXILIAR DE ELETRICISTA PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE - MG

AUTORES: KARINA TRANCOSO BLAZ, KARINA TRANCOSO BLAZ, LEONARDO LÚCIO DE ARAÚJO, ROSENILSON PINTO, HARLEY CHANDLER BORGES FONSECA , LUCAS RIBEIRO PIRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ELETRICIDADE, VULNERABILIDADE SOCIAL, TRABALHO, CIDADANIA,

## RESUMO

A fim de qualificar e integrar populações em vulnerabilidade, dando novas oportunidades de trabalho e reinserção na sociedade, este projeto tem como objetivo a profissionalização de jovens e adultos de comunidades carentes do município de João Monlevade, onde a Universidade se insere. O projeto está em seu segundo ano, e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social do município, para divulgação do mesmo. Tiveram 105 pessoas inscritas para 15 vagas, o que nos motivou ampliar para 24 o número de selecionados. A instrução profissional assume importância imensurável para a população regional, uma vez que qualifica aqueles que entrarão no mercado de trabalho, assim como os que já estão inseridos no mesmo, sendo esta uma das maiores motivações descrita pelos inscritos. Muitas mudanças vêm ocorrendo no mercado trabalhista devido ao avanço da ciência e da tecnologia. À medida que este mercado cobra habilidades e competências do profissional, aumentam a qualidade de especialistas. Entretanto nem sempre toda a população tem oportunidade de se adequar ao mercado. Na construção civil segundo Gonzáles (2014) é frequente a presença de pessoas com pouco preparo para os serviços em canteiros de obras, onde uma das principais causas de acidentes de trabalho é a imprudência ao lidar com energia elétrica. De acordo com Barkokébas, Vasconcelos e Monteiro, (2009) o choque elétrico é responsável por apenas 6,78% dos acidentes na construção civil, mas 50% destes são fatais. Choques elétricos, curto circuitos e incêndios podem ser evitados desde que o trabalhador saiba lidar com tais situações que são, de certo modo, triviais, enfatiza Galdino (2010). Assim esta pesquisa servirá para qualificar profissionais, mas também para instruí-los quanto à segurança no trabalho. Em suma, o projeto se justifica a partir do benefício que a comunidade monlevadense receberá com as ações implementadas, fortalecendo a cidadania e contribuindo para a redução das desigualdades. Além de contribuir para a formação dos acadêmicos do curso de Engenharia Civil, demonstrando assim a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a aplicação de questionários servirá para quantificar os dados obtidos durante o projeto e qualificar a evolução do mesmo. O projeto iniciou com a divulgação, por parte dos alunos envolvidos e da Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo sido divulgado em sites de notícias e rádios locais. Em seguida foram realizadas as inscrições dos candidatos, e posteriormente a seleção que teve como um dos critérios uma entrevista. As aulas do curso iniciaram no mês de agosto, com um coffee break, para interação dos participantes com nossos alunos. O curso terá duração até 30 de novembro, com carga horária de 100 horas aula, sendo quatro horas semanais, distribuídos em dois dias, às segundas e quartas-feiras em período noturno, para atender a demanda do público alvo, seu término está previsto para Dezembro de 2015. As aulas estão sendo ministradas por alunos do curso de Engenharia Civil, o que contribuirá para a formação acadêmica dos mesmos. Questionários serão aplicados para que se avalie o aprendizado dos alunos e o andamento do curso. Ao final os alunos receberão certificado de conclusão do curso, para tanto será exigida frequência mínima de 75%. A procura pelo curso foi intensa, homens e mulheres procurando uma qualificação, e uma melhor inserção no mercado de trabalho, além de colocar em prática o papel da Universidade para com a sociedade, o que tem ficado bem destacado tanto para comunidade como para os órgãos públicos em geral. Dessa forma, têm-se como resultados esperados não só a formação dos participantes como auxiliar de eletricista, mas também a expectativa de que esse curso possa oferecer apoio ao Projeto Construir e do Eco-tijolo, que após a capacitação de pedreiros em alvenaria e acabamento, e da fabricação de tijolos, estes poderão ter mais uma qualificação profissional. Do mesmo modo acredita-se ajudar a comunidade a partir da diminuição de riscos e problemas oriundos das instalações elétricas inadequadas (COPEL; 2014), como também realizar consultorias em regiões mais necessitadas e tornar a mão de obra operária mais qualificada, a partir da elaboração de projetos elétricos básicos. Dessa forma, espera-se estimular atividades de extensão na faculdade e em parceria com outras instituições, de modo que os ganhos do projeto para o município sejam divulgados e ampliados. O projeto contribuirá com a formação dos alunos envolvidos quanto ao conteúdo, mas além deste despertará o senso de cidadania e de responsabilidade pelo desenvolvimento do país.